

# CARACTERIZAÇÃO DA ATUAÇÃO SOCIAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS COM FOCO NA EQUOTERAPIA

CHARACTERIZATION OF THE SOCIAL PERFORMANCE OF THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIÁS WITH A FOCUS ON EQUOTHERAPY

SILVA, Jean Cardoso<sup>1</sup>  
VILARINHO, Tatiane Ferreira<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente estudo apresenta como objetivo geral caracterizar a atuação social da Polícia Militar do Estado de Goiás com foco na equoterapia. Para tanto foi feita pesquisa de campo com entrevista realizada no CRER– Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, com funcionário fisioterapeuta que atua diretamente com a equoterapia. O estudo apresenta a imagem negativa da PM que foi historicamente construída, e apresenta a atuação social da PM como forma de aproximação da comunidade com a polícia. Como resultado da pesquisa de campo mostrou uma atuação discreta, porém positiva da PMGO na equoterapia. Por fim, mostrou que essa atuação da PMGO na equoterapia contribui para a promoção de uma polícia mais cidadã contribuindo também para a construção de uma imagem positiva da instituição.

**Palavras-chave:** CRER. Equoterapia. Polícia Militar de Goiás.

## ABSTRACT

The present study aims to characterize the social performance of the Military Police of the State of Goiás, focusing on equine therapy. For that, a field research was conducted with an interview conducted at CRER - Rehabilitation and Rehabilitation Center Dr. Henrique Santillo, with a physiotherapist who works directly with equine therapy. The study presents the negative image of PM that was historically constructed, and presents the PM's social performance as a way of approaching the community with the police. As a result of the field research showed a discrete but positive performance of PMGO in equine therapy. Finally, he showed that this PMGO performance in equine therapy contributes to the promotion of a more citizen police, also contributing to the construction of a positive image of the institution.

**Keywords:** CRER. Military Police of Goiás. Equoterapia

## 1 INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praça do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás-CAPM, jeanbnf.13@hotmail.com; Goiânia – GO, Maio de 2018.

<sup>2</sup> Professor orientadora: Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, tatiane.vilarinho@pm.go.gov.br, Goiânia – GO, Maio de 2018.

O presente trabalho trata da aproximação da polícia com a comunidade, seguindo os ideais de pessoas que empreenderam tempo em pesquisas com o objetivo de implementar um sistema funcional e participativo de policiamento, nos quais diversos autores conceituados na área de Segurança Pública, relatam diferentes estudos para a construção da polícia cidadã.

Para tanto, será realizado um estudo sobre a atuação social da Polícia Militar, como foco principal na equoterapia (terapia com cavalos). Para fomentar as discussões sobre o tema, o artigo apresenta como objetivo geral caracterizar a atuação social da PMGO, e como objetivos específicos: apresentar o contexto histórico que resultou na visão negativa atribuída a polícia, que afasta a população da instituição; analisar a atuação social da polícia e de seus programas, tais como o Proerd e a polícia comunitária; e caracterizar a equoterapia como atuação social da PM.

Dessa forma será realizada uma análise dessas atuações sociais, sendo que merece destaque o surgimento do policiamento comunitário em Goiás, as diversas áreas de trabalho junto a sociedade no estado, como o PROERD, e a utilização da tropa especializada da cavalaria no CRER com a equoterapia.

Mostrando as vantagens e benefícios que a equoterapia traz, tanto para os pacientes quanto para a aproximação da polícia e da comunidade, é que esse estudo se justifica. Assim, fica explícita a importância desse artigo para a área da Segurança Pública, pois mostra o quão importante e necessária são as atuações sociais da Polícia Militar no resgate de uma imagem positiva perante a sociedade.

Assim, para fundamentar as reflexões, será aplicada nesse estudo, a pesquisa bibliográfica por meio da literatura na área e por meio de reportagens publicadas na internet, como também a pesquisa de campo com a finalidade de promover a caracterização da atuação social da PMGO por meio da equoterapia.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

O aumento da criminalidade ocorrido nos últimos anos resultou em um maior efetivo policial para tentar suprir tal demanda. Essa problemática social acarretou em ações, por parte da polícia, que em vezes, aconteceram de maneira opressora e violenta, gerando na população um sentimento de desconfiança, descrédito e medo.

A polícia que deveria ser responsável pela manutenção da paz e da ordem pública, defendendo a sociedade, acabou sendo associada à uma imagem negativa, de uma polícia opressora que não respeita dos direitos humanos, contrariamente ao seu objetivo inicial.

Contudo, apesar de parecer uma problemática nova, essa imagem negativa que foi associada a corporação, foi construída historicamente a partir do seu surgimento, há quase 160 anos, quando a função da polícia era de defesa do Estado, mesmo que para isso fosse necessário ser contrário a população (MUNIZ, 2001).

Na organização do Estado brasileiro a Polícia Militar foi instituída para disciplinar as relações sociais entre as pessoas nas cidades que, durante um longo período, passaram a ser confundidas com a própria administração da cidade, tomando as responsabilidades da administração, no tocante à elaboração das normas e suas conseqüentes aplicações. A Polícia Militar, por delegação e competência dos governantes, passou a impor algumas vezes, arbitrariamente, extrapolando os limites das leis. (PADILHA; SILVA, 2008, p.265)

Nesse sentido, dentro de um contexto histórico, foi-se construindo essa visão que a sociedade tem da polícia, atribuindo-lhe uma imagem negativa com base em sua atuação, e conseqüentemente afastando a população das ações policiais.

Diante de todo o exposto apresentado anteriormente nesse estudo, a polícia a partir da década de 90 passa a ser mais atuante dentro do contexto social, criando assim um novo paradigma, ao se estabelecer ações vão de encontro à questões sociais, tornando a sociedade mais próxima da população.

Um exemplo de atuação em conjunto com a sociedade é a Polícia Comunitária. Em Goiás o policiamento comunitário é aplicado de diversas maneiras. Existem grupos especializados nessa área que desempenham um brilhante papel reconhecido no mundo. Além disso, todos os polícias do estado, quando em curso na academia de Polícia Militar, têm um treinamento específico para poder aprender e aprimorar o policiamento comunitário, presente no procedimento operacional padrão (POP). Essa técnica se tornou fundamental na formação dos policiais. Segundo Goiás (2017):

O Estado de Goiás é um dos pioneiros em adotar a filosofia nos seus diversos cursos de formação, atualização e de aperfeiçoamento. Alguns projetos foram experimentados, com destaque ao policiamento implementado no 9º BPM, após a criação do 14º CIOPS, cujo projeto teve méritos reconhecidos nacionalmente, sendo, inclusive, alcançado a primeira colocação no Concurso Motorola de Projeto de Polícia Comunitária, no ano de 2005.(GOIÁS, 2017, p.3)

Outra ação que representa a aproximação da PM com a população, atendendo uma causa social, é a criação do Batalhão Escolar, o qual se caracteriza por um grupo de policias

que fazem uma especialização específica voltado para o policiamento comunitário dentro das escolas.

Junto ao Batalhão Escolar também existe outros grupos especializados no policiamento comunitário em Goiás, como a patrulha Maria da penha, voltada para o público feminino, especializada em ajudar mulheres em situação de violência doméstica, dando um suporte maior à vítima.

Referência no mundo o PROERD, é um programa sem fins lucrativos, que desempenha um papel preventivo, atuando nas escolas com crianças e adolescentes do 5º ao 7º ano, sendo ministradas aulas por policiais militares fardados juntamente com o professor da turma. As lições objetivam o desenvolvimento da autoestima, controle das tensões, além de ensinar técnicas de autocontrole e resistência às pressões dos companheiros e as formas de se recusar as drogas, e mostrar também o efeito do uso e o que causa a dependência. Braz e Sobrinho (2011, p. 3) destacam:

Atualmente a sociedade enfrenta alguns problemas que se apresentam de forma pontual. Dentre eles, a problemática das drogas se impõe como uma barreira ao bom funcionamento social. A Polícia Militar tem a incumbência constitucional de prevenção e preservação da ordem pública. Destaca-se nas iniciativas preventivas da Polícia Militar do Estado de Goiás, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD. (BRAZ; SOBRINHO, 2011, p. 3)

Outra forma em que a polícia está presente na vida dos cidadãos goianos, trazendo a população para junto da PMGO, é a atuação da cavalaria em parceria com o CRER (Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo), onde os cavalos da polícia são utilizados em diversos tratamentos, o qual vem desenvolvendo um belo trabalho com muitos resultados positivos.

Exercendo o policiamento de proximidade, a cavalaria se destacou nacionalmente com a aproximação da população em relação ao tratamento desenvolvido em parceria com o CRER. A polícia sede o espaço do tratamento e também auxilia na alimentação dos animais e cuidados destes. O tratamento é oferecido totalmente gratuito, pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Assim a equoterapia é acessível a todos.

Esse modelo de polícia de proximidade só ajuda o trabalho da Polícia Militar do Estado de Goiás, o qual apresenta como objetivo “servir e proteger”, ficando mais próxima do cidadão e exercendo um ato que está no lema da instituição, que é garantir o bem-estar das pessoas, as protegendo e salvando vidas, dedicando para que o estado de Goiás se torne um estado cada vez melhor.

## 2.1 A EQUOTERAPIA

A equoterapia é um tratamento oferecido aos pacientes atendidos pelo SUS, que se caracteriza pela utilização de cavalos como terapia para as mais diversas patologias, síndromes e reabilitações.

Nesse sentido, com vistas a aproximar a Polícia Militar e a população, é que a PM oferece a equoterapia em parceria com as Secretarias de Saúde, sendo essa, uma ação desenvolvida em quase todo país. Um dos locais onde a Polícia Militar atua de forma exemplar com a equoterapia é no Distrito Federal, como ressalta o trecho da reportagem:

O Centro de Equoterapia da PMDF, localizado no Regimento de Polícia Montada – RPMon, Riacho Fundo I, oferece o tratamento gratuito para crianças a partir de dois anos de idade. Também chamada de hipoterapia, é um tipo de terapia com cavalos que serve para estimular o desenvolvimento físico e psicológico. [...] Oito professoras da Secretaria de Estado de Educação, cada uma com formação diferente, foram cedidas à PMDF para trabalhar com o público. Para melhorar o atendimento, duas policiais militares (uma psicóloga e uma pedagoga) ajudam no centro. Atualmente, 130 praticantes usufruem da equoterapia [...] os 130 atendidos “não são considerados pacientes, porque ao contrário do que acontece nas clínicas em que são passivos no tratamento, na equoterapia respondem continuamente aos estímulos que o cavalo fornece, participando ativamente do processo de reabilitação (PMDF... 2018).

Esse projeto foi pioneiro no Distrito Federal, tendo início no ano de 1993, com o objetivo de atender crianças autistas, aproximando assim a Polícia Militar da comunidade e visando atender as pessoas portadoras de necessidades especiais, visto que o Poder Público, muitas vezes, não age de forma atuante nessa problemática.

A equoterapia na Polícia Militar é mais um programa social ofertado pela corporação, sendo que esses programas sociais assumem um papel importante no estreitamento dos laços da comunidade com a polícia. Sabe-se que a Polícia Militar tem o papel de servir a comunidade, porém é vista pela sociedade de forma negativa devido à característica do seu serviço prestado. Então esses programas sociais, incluindo a equoterapia, são fundamentais para que a polícia possa cada vez mais servir a comunidade e se aproximar dela.

A equoterapia ofertada pela Polícia Militar é vista com “bons olhos” pela população devido aos resultados surpreendentes tanto na terapia para recuperação e tratamento dos pacientes, quando em âmbito social, como segue trecho da reportagem publicada sobre o assunto:

A Equoterapia é um projeto do Regimento de Polícia Montada que oferece tratamento gratuito para pessoas com deficiências ou necessidades de estímulos para o desenvolvimento físico e psicológico. Os benefícios da equitação terapêutica já são de conhecimento de todos, mas a modalidade vai muito além. Ela é uma importante ferramenta de inclusão social. (PROVA... 2018)

Para a Polícia Militar, é de fundamental importância estar inserida no contexto de responsabilidade social, e assim poder contribuir positivamente para a melhoria de vida dos cidadãos, melhorando a cada vez mais a qualidade de vida da população, por meio da sua atuação social.

## 2.2 CRER

O CRER – Centro de Reabilitação e Readaptação Dr, Henrique Santillo é um complexo hospitalar público referência em atendimento no estado de Goiás. É o primeiro complexo público da região Centro-Oeste, e atua na reabilitação e readaptação de pacientes sendo modelo e desenvolvendo novas práticas, o que contribui de forma significativa para a saúde (CRER...2018).

É reconhecido pelo Ministério da Saúde como Centro Especializado em Reabilitação, e acreditado com excelência pela ONA (Organização Nacional da Acreditação). É atuante na reabilitação de pessoas com diversos tipos de deficiência, podendo ser física, auditiva ou intelectual, realizando em média 1.600 atendimentos diários (CRER...2018).

## 3 METODOLOGIA

O presente artigo científico buscou caracterizar a atuação social da Polícia Militar, com foco na equoterapia. A fim de analisar se a prestação desse serviço social resultou na aproximação da população com a Polícia Militar do estado de Goiás, no ano de 2018, destacando no estudo a polícia de proximidade em relação a parceria feita pelo Regimento de Polícia Montada (RPMon) na área de equoterapia e o Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER).

Método terapêutico e educacional com utilização de cavalos, a equoterapia é voltada a pessoas com deficiência e necessidades especiais. Essas pessoas recebem atendimento no interior do galpão do RPM, localizado ao lado do CRER, em Goiânia, no setor negrão de lima.

Vale salientar que a equoterapia foi objeto de estudos para ressaltar a importância dessa parceria na vida de muitas pessoas, sendo fundamental no tratamento de diversas doenças e ajuda na reabilitação, entre outros benefícios, e aproximando a polícia ao cidadão.

Assim sendo, para a realização deste trabalho foram utilizadas obras bibliográficas, pesquisa em sites. Inicialmente analisando tais obras bibliográficas, examinou tal atuação do RPMon no estado, sendo que foi primordial para a população no que tange aos tratamentos desenvolvidos e para a polícia realizando a aproximação da população.

Em seguida, com análise de campo e pesquisa com consultas a dados de tratamento de pacientes e com diversos debates com policias que exercer juntamente com os médicos e psicólogos do CRER o tratamento, levantaram-se os benefícios dessa parceria e sua importância.

A pesquisa foi feita por meio de uma entrevista em campo no RPMon, onde foram realizadas perguntas ao funcionário fisioterapeuta do CRER, sendo ele escolhido pelo seu tempo de atuação dentro complexo, e conseqüentemente pelo vasto conhecimento histórico e de funcionamento desse Centro de Reabilitação.

A fala do entrevistado foi gravada com o auxílio de um celular. A entrevista semiestruturada foi feita por ser eficaz e dizimar dúvidas, assim conhecendo do próprio profissional o seu trabalho e levantando todos os pontos relevantes, e todos esses dados foram anotados em uma sequência na qual ficou com um melhor entendimento por parte do leitor. Os dados foram analisados como os mais importantes para a instituição Polícia Militar e para melhor compreensão do assunto.

Sendo assim com a interação dos profissionais da área da saúde civis e os militares envolvidos nesse processo temos uma polícia de proximidade na qual a população tem grandes benefícios, sendo que os cuidados terapêuticos são muito importantes e eficazes para os pacientes.

#### **4 RESULTADO E DISCUSSÃO**

A sociedade atual se apresenta, em sua grande maioria, como temerosa à atuação da Polícia Militar, devido aos comportamentos de alguns agentes de segurança, que ainda realizam seu trabalho por meio da repressão e da opressão. É fato, que muitos cidadãos se mostram receosos a ação da polícia devido a relatos de repressão vividos pela sociedade quando à atuação da PM ocorre de forma autoritária e violenta.

A fim de acabar com essa visão negativa que a sociedade tem da instituição, a Polícia Militar passou a atuar também em ações sociais, trazendo inúmeros benefícios para a sociedade, além de trazer uma relação mais próxima entre comunidade e instituição.

Sob esse prisma é que surgem diversas ações sociais realizada pela PM, dentre elas, a educação ambiental, o policiamento comunitário e também o envolvimento da instituição em ações de promoção à saúde pública, como pretende demonstrar esse estudo.

Para fomentar a discussão sobre o tema, e ilustrar a participação da PMGO em ações sociais, mais especificadamente na saúde, é que foi utilizada entrevista a alguns funcionários do CRER – Centro de Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, que é uma instituição hospitalar referência na equoterapia (terapia em cavalos).

Com a intenção de investigar e refletir sobre a participação da PMGO na promoção da saúde dentro do CRER, foram feitas algumas perguntas para o fisioterapeuta que se encontrava na instituição hospitalar naquele momento. Quando questionado sobre o início da equoterapia no CRER, o funcionário respondeu que:

A equoterapia começou aqui há muitos anos atrás, primeiro com a Polícia Militar com baixo efetivo. Na época ainda não existia o CRER. Não sei como surgiu a ideia do CRER oferecer esse serviço de equoterapia [...]. A equoterapia começou a ser feita pelo CRER e a cavalaria foi saindo desse serviço [...]. Outro serviço que tinha aqui, que também lembra muito a equoterapia e que tinha essa participação da comunidade era a escolinha de equitação. A polícia também tinha esse serviço. (ENTREVISTADO)

Diante da fala do entrevistado, percebe-se que com relação ao início da equoterapia o mesmo não soube precisar como ocorreu, mas informou que houve a participação da PMGO no começo dessa ação terapêutica, antes mesmo do local se transformar em instituição hospitalar.

Quanto ao funcionamento atual da equoterapia, o entrevistado relatou que a participação da PMGO se efetiva apenas em relação aos cavalos, na qual a cavalaria presta serviço de hotelaria aos cavalos do CRER, como segue em trecho da entrevista:

Os cavalos da cavalaria são da cavalaria, os cavalos do crer são do crer, não mistura os cavalos [...]. O que a polícia oferece é a parte de hotelaria do cavalo, as baias, comidas, alimentação, veterinário, é responsabilidade da Polícia Militar. (ENTREVISTADO)

O funcionário afirma que o CRER dispõe também de funcionários que ajudam a cuidar dos cavalos, caracterizando assim uma forma de parceria entre a PMGO e o CRER, no tratamento e no cuidado com os animais, como segue:

O crer, em relação aos cavalos, também oferece dois tratadores que revezam um dia sim e um dia não, fazem um serviço de 12 horas. Então todo dia tem um responsável

por cuidar dos nossos cavalos, da alimentação, limpeza, da saúde deles, para avaliar e qualquer problema levar ao veterinário, essas coisas assim. (ENTREVISTADO)

Diante da fala do entrevistado, é possível identificar que a polícia militar ajuda na promoção à saúde de forma indireta, através do tratamento aos cavalos, pois de acordo com trecho da entrevista a PMGO não atua diretamente dentro do CRER, não tendo nenhum efetivo que atue na promoção à saúde diretamente dentro da instituição hospitalar. Segue a ilustração dessa afirmativa, por meio do questionamento: Hoje não tem nenhum militar que trabalha diretamente com o serviço da equoterapia? Não, não tem. Já teve. Todo mundo que trabalha aqui hoje é do CRER. (ENTREVISTADO)

Dessa forma, mesmo que indiretamente, a PMGO ajuda na promoção aos serviços de saúde, como é o caso da equoterapia que atende pacientes que necessitam de reabilitação. Quanto ao funcionamento das terapias com os cavalos, o entrevistado fez as seguintes observações:

Aqui todos os atendimentos são feitos com terapeuta e o auxiliar de terapia. O terapeuta fica responsável pelo paciente e o auxiliar pelo cavalo. Atuam, por dia, três terapeutas pela manhã e dois no período da tarde. (ENTREVISTADO)

Sobre os atendimentos, ressaltou que:

O nosso serviço aqui é um serviço ligado ao hospital, os pacientes são da instituição. O CRER hoje em dia é um hospital público e atende toda sua demanda pelo SUS. Então os pacientes vão primeiro buscar atendimento no serviço de saúde básico, como um cais, que depois o encaminha para ser atendido pelo CRER. Chegando aqui no CRER, ele passa por uma avaliação médica e também por uma avaliação que nós chamamos de global. Na avaliação global, pelos menos três terapeutas avaliam o paciente ao mesmo tempo, podendo ser o fonoaudiólogo, o fisioterapeuta, o psicólogo. Eles o encaminham para as terapias que acham mais interessantes. Então, às vezes o paciente lá de cima é encaminhado para fazer a equoterapia. Aqui na equoterapia o paciente também é avaliado pra ver se tem condições de fazer a equoterapia e a partir disso ele é atendido. (ENTREVISTADO)

Quando questionado sobre os benefícios da equoterapia, o entrevistado enfatizou o quão é importante esse tipo de terapia na reabilitação de diversas áreas, sendo ela utilizada de acordo com o comprometimento do paciente. Essa importância do CRER nos atendimentos promove também importância da PMGO como parceira desse complexo hospitalar. Segue o trecho da entrevista:

É assim, a equoterapia começou aqui no Brasil, de maneira geral em torno do final dos anos 80 pro início dos anos 90. Ela é muito ampla pra se atuar, tem vários profissionais, tem fonoaudiólogo, psicólogo, professor de educação física, tem pedagogo, tem médicos, é muito ampla a abordagem dela. É que o cavalo traz muitos benefícios, cada um usa o cavalo como uma ferramenta diferente. No meu caso, que sou fisioterapeuta, o movimento que o cavalo faz quando ele anda, o balançar no cavalo, se caracteriza como um movimento que a gente chama de

tridimensional, que pra fisioterapia é essencial. Sem ele a gente não consegue reabilitar os pacientes, porque ele é um movimento absorvido pela coluna como idêntico a marcha humana. Então quando a gente atende esses pacientes cadeirantes, que não conseguem andar, quando o colocamos em cima do cavalo, o cavalo consegue produzir esse movimento tridimensional e o paciente começa a sentir esse movimento do cavalo. Essas informações são absorvidas pelo cérebro e o cérebro começa a produzir respostas motoras, fazendo com que o paciente melhore suas respostas neuro-motoras. Os benefícios que traz é a melhora do equilíbrio, da marcha e da força motora de tronco, de cabeça. Para a psicologia melhora muito a socialização, para a fonoaudiologia melhora a fala, para terapia ocupacional melhora a coordenação motora, sensibiliza esse paciente em relação a recuperação sensitiva. Então tem uma abordagem muito grande. (ENTREVISTADO)

Essa fala do entrevistado vai de encontro com os relatos do site da PMDF, de que “os benefícios da equitação terapêutica já são de conhecimento de todos, mas a modalidade vai muito além. Ela é uma importante ferramenta de inclusão social”. Nesse sentido, quando a PM atua nessas ações consegue conjuntamente favorecer o bem social.

Com relação a quantidade de atendimentos realizados semanalmente, o funcionário da instituição hospitalar ressaltou que no CRER é realizado uma média de 200 atendimentos por semana. Quando questionado sobre o tempo médio de tratamento, o mesmo respondeu que:

O nosso protocolo da instituição fala que cada atendimento dura 30 minutos e o paciente é atendido por um período de 12 meses. Dependendo do paciente pode prolongar um pouco mais ou um pouco menos, se o profissional perceber que a terapia não está tendo evolução pode-se diminuir o período de atendimento ou encerrá-lo. Se o paciente tiver algum problema de saúde que o profissional terapeuta não esperava pode-se encerrar mais cedo o protocolo. Se ele também apresentar a necessidade de continuar um pouco mais também pode-se estender esse período. Então, em média são 12 meses. (ENTREVISTADO)

Mediante aos dados coletados em entrevista, é possível identificar que a PMGO atua em ações sociais, como é o caso da equoterapia que auxilia na readaptação de pacientes. Apesar dessa ajuda ser caracterizada apenas com relação aos cuidados com os cavalos, a Polícia Militar do Estado de Goiás consegue efetuar um bom trabalho social, na promoção à saúde, visto que atua, mesmo que indiretamente, na disponibilização da equoterapia do CRER.

Nesse sentido, a Polícia Militar vai deixando de representar, para a sociedade, algo associado à violência e opressão, passando a ser vista como uma instituição que promove a paz social por meio de ações que vão além de abordagens e fiscalização.

Essas ações sociais podem ser executadas por meio do PROERD, pela Educação Ambiental, Patrulha Maria da Penha e Equoterapia. É por meio dessas ações sociais que a Polícia Militar consegue trazer a sociedade para perto de si, diminuindo a visão negativa que a sociedade tem da instituição.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo alcançou seu objetivo de caracterizar a atuação social da PMGO com foco na equoterapia, levantando algumas análises e reflexões acerca da problemática que envolve a Polícia Militar e a comunidade. Como visto no decorrer do artigo, a sociedade possui uma visão negativa da atuação da PM, e essa visão foi construída historicamente, devido ao surgimento da instituição como opressora dos cidadãos em detrimento da defesa do estado.

Hoje em dia, em face dessa imagem historicamente construída, de uma polícia violenta e que reprime, é que se torna fundamental a aproximação da PM com a sociedade. Com vistas nessa problemática, é que a PM atua por meio de projetos sociais como é o caso da Polícia Comunitária, do Proerd, e também da equoterapia.

Objeto desse estudo, a equoterapia promove um estreitamento dos laços entre polícia e comunidade, pois a atuação social da PM resgata a visão positiva da sociedade pela instituição. Isso se justifica devido o fato de ser uma atuação dentro da área social e da saúde, que tem como objetivo ofertar as pessoas, a terapia adequada (por meio dos cavalos) a cada tipo de necessidade.

Nesse sentido, destaca-se a atuação da PMDF, que oferta a equoterapia de forma exemplar e é destaque nacional, inclusive participando de competições a quais os pacientes atendidos participam e apresentam um bom rendimento.

Na pesquisa de campo apresentada nesse estudo, pode-se perceber a PMGO também atua na equoterapia, porém de forma mais discreta. A Polícia Militar do Estado de Goiás possui uma parceria junto ao CRER para o atendimento dos pacientes que necessitam dessa terapia. Porém essa parceira se resume, atualmente, ao empréstimo de cavalos do Regimento de Polícia Montada (RPMon) como também ao zelo e cuidado com os animais.

Apesar da atuação da PMGO ser menor na prestação de serviço de equoterapia, ou seja, a Polícia não atua diretamente no atendimento aos pacientes, como ocorre na PMDF, a polícia do estado de Goiás ainda consegue obter um bom resultado no que se refere a sua atuação social, possibilitando, não apenas pela equoterapia como também pelas outras atuações sociais que promove, a aproximação da instituição com a sociedade.

Vale ressaltar que no âmbito de atuação social que engloba os serviços de saúde, ainda há muito a ser melhorado, pois pouquíssimos são os estudos e políticas voltadas para

esse âmbito. Por meio de uma maior atuação social da PM nos serviços de saúde é possível acabar com essa visão negativa que a sociedade ainda tem da polícia.

## REFERÊNCIAS

GOIÁS. **Policciamento Comunitário**. Comando da Academia de Polícia Militar, 2017.

BRAZ, E. J.; SOBRINHO, R. S. **Programa Educacional de Resistências às Drogas e à Violência – PROERD**. Universidade Federal de Goiás, 2011.

CRER – **Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo**. Disponível em: <<http://www.saude.go.gov.br/?unidades=crer-centro-de-reabilitacao-e-readaptacao-dr-henrique-santillo>>. Acesso em: 25 maio 2018.

MUNIZ, J. de O. **Polícia brasileira tem história de repressão social**. Com Ciência. Disponível em: <<http://www.comcencia.br/entrevistas/jaquelinemuniz.html>>. Acesso em: 15 maio 2018.

PADILHA, Antonio Roberto dos Anjos. SILVA, Wânia Rezende Silva. **Gestão de Políticas Públicas no Paraná: Coletânea de Estudos**. Curitiba: Editora Progressiva, vol. 1, 2008.

**PMDF oferece equoterapia**. Disponível em: <<http://www.pmdf.df.gov.br/site/index.php/noticias/destaques/9890-pmdf-oferece-equoterapia>>. Acesso em: 03 maio 2018.

**Prova de superação: alunos da equoterapia da PMDF são vencedores em competição de equitação**. Disponível em: <<http://www.pmdf.df.gov.br/site/index.php/2011-08-07-02-53-55/20485-prova-de-superacao-alunos-da-equoterapia-da-pmdf-sao-vencedores-em-competicao-de-equitacao>>. Acesso em: 01 maio 2018.

## ANEXO

### Entrevista

1- Quantos terapeutas trabalham aqui hoje, por dia?

- 2- Como que é feito esse trabalho? É só o senhor como terapeuta ou tem alguém auxiliando?
- 3- A cavalaria disponibiliza quantos cavalos mais ou menos?
- 4- Eles ficam todos aqui?
- 5- Hoje não tem nenhum militar que trabalha diretamente com o serviço da equoterapia?
- 6- Esse tratamento é o CRER que faz a seleção? Como faz a seleção de paciente para esse tratamento?
- 7- Em pesquisa na internet não foi encontrado material referente aos benefícios que a equoterapia possui, mas que o estado de Goiás a Polícia é referência nesse tipo de ajuda, mas que sem os profissionais do crer não funcionaria. Quais são os principais benefícios?
- 8- Quantas pessoas são atendidas aqui por semana?
- 9- A média de tempo que duram esses tratamentos?